



Nações Unidas, 12 dez. 2020

A respeito da pergunta feita quanto a imunização das pessoas privadas de liberdade, a delegação brasileira gostaria de respeitosamente se desculpar e reiterar sua resposta à imprensa. Há alguns dias o Secretário Nacional de Vigilância em Saúde afirmou que as pessoas privadas de liberdades estavam inseridas no plano de vacinação contra a COVID-19 no país em sua quarta fase. Assim, viriam primeiro outros grupos prioritários como idosos e portadores de comorbidades. Contudo, o Ministério da Saúde ainda busca a obtenção de dados que justifiquem a colocação prioritária desse grupo para a vacinação. O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio do Departamento Nacional de Políticas Penitenciárias, vem realizando o levantamentos de dados que possam auxiliar o Ministério da Saúde a tomar as providencias necessárias para garantir o acesso das PPL à saúde. Dessa forma, há de se perceber que as decisões em tela ainda estão sendo tomadas. Lamentamos o mal entendido e permanecemos à disposição para o que se fizer necessário.

Respeitosamente,

João Pedro Falcão de Oliveira Lucena
Delegado junto à missão brasileira permanente